FUTEBOL FEMININO Rio de Janeiro vislumbra próximo Mundial da categoria e reativa meta colocada em stand-by em 2020

CBF volta a sonhar com Copa

DANILO QUEIROZ VICTOR PARRINI

alco de grandes torneios nos últimos nove anos, o Brasil está vislumbrando sediar mais um evento de peso em 2027: a Copa do Mundo feminina da Fifa pode desembarcar no Brasil nos próximos anos. Pelo menos este é o plano da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e da Prefeitura do Rio de Janeiro. Ontem, as duas partes manifestaram o interesse de organizar a 10ª edição do Mundial, em 2027.

Por ora, a realização da Copa do Mundo feminina no país é apenas um dos objetivos de um plano ambicioso da cidade fluminense. O planejamento faz parte de um estudo apresentado pela Rio Convention & Visitors Bureau, empresa responsável por atrair negócios e eventos para o Rio de Janeiro. O Mundial faz parte de uma lista de 73 possíveis competições do mapeamento carioca.

O apoio da CBF à empreitada veio em uma carta e retoma o plano colocado em stand-by em 2020. Na ocasião, a entidade máxima do futebol brasileiro estava na corrida para receber a edição deste ano da Copa do Mundo. Porém, a candidatura foi retirada após a Fifa considerar que não foram apresentadas as garantias do Governo Federal e documentos de terceiras partes, públicas e privadas, envolvidas na realização do evento. As exigências são parte do protocolo de escolha. Na ocasião, Brasília estava na lista de possíveis cidades-sedes.

Após desistir, o Brasil apoiou a candidatura da Colômbia. Porém, a Fifa optou por realizar a próxima Copa do Mundo em sede compartilhada entre a Austrália e Nova



A seleção feminina dos EUA é a equipe a ser batida em Copas do Mundo. Das oito edições disputadas, quatro foram vencidas pelas norte-americanas

Zelândia. A Seleção, inclusive, está classificada para o evento. Agora, surge a possibilidade de o país ser o sucessor na organização.

Caso a ideia amadureça, a entidade máxima do futebol brasileiro precisa formalizar o pedido à Fifa ainda no primeiro semestre de 2023. Além do Brasil, outros países sinalizaram o interesse em sediar a principal competição da modalidade. Em outubro de 2022, Alemanha, Bélgica e Holanda oficializaram a candidatura conjunta para abrigar a disputa. Com tempo hábil para novas candidaturas, a Fifa deve anunciar a próxima casa da Copa do Mundo feminina até a metade de 2024. Além do Mundial, o Rio de Janeiro também vislumbra sediar eventos internacionais de atletismo, vôlei, futsal, futebol de areia, basquete e outras modalidades. A cidade, in-

clusive, foi ponto crucial nas rea-

lizações da Copa das Confedera-

ções de 2013, do Mundial mascu-

lino de 2014, dos Jogos Olímpicos

e Paralímpicos de 2016 e das Copas Américas de 2019 e 2021 no país.

Vencida pelos Estados Unidos, a última edição da Copa do Mundo feminina foi disputada na França. Entre 20 de julho e 20 de agosto, será a vez de Austrália e Nova Zelândia receberem a maior festa da categoria. Em busca do título inédito, a Seleção Brasileira está no Grupo F, ao lado de França e Jamaica. A estreia vai ser contra o vencedor do playoff entre Taiwan, Papua Nova Guiné, Paraguai e Panamá.

é o ano da competição vislumbrada pelo Brasil e pelo Rio de Janeiro. O país esteve na corrida para receber o torneio de 2023, mas abandonou a candidatura após a Fifa rejeitar as garantias ofertadas pelo governo

Marta volta a ser convocada

A presença da camisa 10 Marta, em fase final de recuperação de uma cirurgia no joelho, é a grande novidade da lista de convocadas da técnica Pia Sundhage para representar a Seleção Brasileira feminina no Torneio She Believes, em fevereiro, nos Estados Unidos. O anúncio foi feito, ontem, na sede da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), no Rio de Janeiro.

"Marta está pronta quando falamos da parte física. Em relação ao jogo, nem tanto, mas nós vamos sentir isso. Estou muito feliz porque ela é como um modelo quando falamos de técnica e de leitura de jogo. Ela vai participar dos três amistosos, mas temos de lembrar que não entra em campo há alguns meses", alertou Pia.

Marta sofreu uma ruptura de ligamento cruzado do joelho esquerdo e foi submetida a uma cirurgia em março do ano passado. Além dela, as outras novidades da lista ficam por conta da zagueira Rafaelle, a lateral Yasmim, a meia Júlia Bianchi e as atacantes Marta e Nycole Raysla.

A competição será disputada entre 16 e 22 de fevereiro e o torneio vai servir de preparação para a disputa da Copa do Mundo Feminina, entre julho e agosto, na Austrália e Nova Zelândia.

O Brasil faz sua estreia no She Believes Cup contra o Japão no dia 16, em Orlando. Três dias depois, o time volta a campo para enfrentar o Canadá em Nashville. O último dos três compromissos é contra os Estados Unidos, no dia 22, em Frisco.

VÔLEI

Post polêmico rende gancho a Wallace

Uma publicação irresponsável nas redes sociais trouxe consequências sérias para o oposto Wallace. Na noite de segunda-feira, o jogador de 35 anos fez uma publicação em tom ameacador contra o presidente Lula (PT). No Instagram, ele republicou uma pergunta de um seguidor: 'Daria um tiro na cara do Lula com essa (calibre) 12?'. A postagem foi acompanhada de uma enquete. Ontem, com a repercussão do caso, o Sada Cruzeiro anunciou a suspensão do atleta por tempo indeterminado.

No início da tarde, o Cruzeiro havia divulgado nota apenas repudiando a publicação. Porém, após grande pressão nas redes sociais, o clube informou, em novo comunicado, o afastamento do atleta. "Conforme previsto em contrato, o Sada Cruzeiro informa que Wallace será punido com uma suspensão por tempo indeterminado, a partir desta terça-feira

(ontem)", ressaltou o clube. "Esperamos que o episódio sirva de aprendizado para todos, com uma reflexão sobre o uso consciente das redes sociais e da responsabilidade que cada um tem em disseminar bons valores. O esporte deve ser uma ferramenta para propagar igualdade, tolerância e respeito", complementou.

Em nota encaminhada ao Correio, a Confederação Brasileira de Vôlei (CBV) também lamentou a postagem de Wallace. "A CBV repudia qualquer tipo de violência ou incitação a atos violentos, e entende que o esporte é uma ferramenta para propagação de valores como o respeito, a tolerância e a igualdade", afirmou. O Comitê Olímpico Brasileiro (COB) instaurou um processo disciplinar para apurar a conduta.

Depois da repercussão, Wallace se desculpou pela publicação. Também pelas redes sociais, o oposto disse jamais ter tido a "intenção de incitar violência ou ódio" contra o presidente Lula. "Não é da minha pessoa. Não foi isso que o esporte me ensinou e não é isso que eu quero passar para ninguém", complementou.

"Quem me conhece sabe muito bem que eu jamais incitaria violência, em hipótese alguma,



Oposto da Seleção Brasileira incitou "tiro na cara" de Lula em postagem

contra qualquer pessoa, principalmente o nosso presidente. Por isso, venho aqui pedir desculpas", declarou o jogador. A retratação, porém, não foi suficiente para manter Wallace em quadra com a camisa do Cruzeiro.

AGU

Após o episódio envolvendo o jogador de vôlei, o ministro da Secretaria de Comunicação Social, Paulo Pimenta, acionou a Advocacia-Geral da União

(AGU) para apurar a postagem de Wallace. "Vamos tomar todas as providências necessárias. Não vamos tolerar ameaças feitas por extremistas e golpistas", publicou, no Twitter. A ministra do Esporte, Ana Moser, também repudiou o caso.

Wallace é nome histórico da Seleção Brasileira. Na lista de conquistas com a camisa canarinho, o jogador ostenta a medalha de ouro nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro, em 2016, e o título da Liga das Nações, em 2021.

BASOUETE

Brasília inicia série no Nilson Nelson diante do Caxias do Sul

PAULO MARTINS*

A luta pelo posto final de classificação às oitavas de final do Novo Basquete Brasil (NBB) teve, desde o começo desta temporada 2022/2023, o Brasília Basquete como protagonista. As oscilações em quadra, em meio aos problemas enfrentados ao longo do ciclo, seguem a perseguir os candangos. Hoje, a equipe entra em quadra, no Nilson Nelson, para dar fim à sequência de derrotas, às 19h30, diante do Caxias do Sul.

O duelo marca o retorno celeste ao calendário do basquete nacional após exatamente duas semanas. Ausente na Copa Super 8 por fechar o primeiro turno do nono lugar para baixo, os candangos perderam no Ginásio Henrique Villaboim, em São Paulo, em 18 de janeiro: 94 x 83 para o Pinheiros, em confronto válido pelo segundo turno. O tropeço deixou os candangos em 12º lugar, na última vaga aos playoffs.

Além do Caxias do Sul, o Brasília Basquete terá o Corinthians pela frente, também em casa, no sábado. As vitórias no Nilson

Nelson soam como essenciais para o time seguir na briga por sobrevida. "Precisamos muito do apoio do nosso torcedor nesses dois jogos. Vamos entrar focados desde o início para ter o controle das partidas. Temos a necessidade e a obrigação de vencer os dois compromissos e chegar mais perto dos nossos objetivos nesta temporada. Tenho certeza que nossa equipe está preparada e a torcida vai nos empurrar rumo a mais duas vitórias", comentou Gemadinha, cestinha e destaque da equipe na temporada 2022/2023.

O time da casa resolveu realizar uma promoção para os jogos decisivos da semana no Nilson Nelson. A oferta, encerrada por antecipação, garantiu cerca de 600 bilhetes adquiridos para o confronto. O ingresso segue sendo comercializado no app do clube, a partir de R\$ 20. A partida tem transmissão do canal oficial da liga, no YouTube, e pela Twitch, através do canal Nunca Mexa, do influencer basqueteiro Ninja.

*Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz

Giro Esportivo



Paulistão

Animado com a conquista da Supercopa, o Palmeiras volta a jogar pelo Paulistão. Hoje, às 21h35, vai ao interior paulista enfrentar o Mirassol, no Estádio José Maria de Campos Maia.



Carioca

Após vencer o Fluminense em clássico, o Botafogo volta a campo, hoje, em busca da liderança do Cariocão. Às 19h, o Glorioso mede forcas com o Nova Iguacu, no Estádio Luso-Brasileiro.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



Gauchão

Único invicto no Campeonato Gaúcho, o Grêmio joga hoje para ampliar a vantagem na liderança do torneio. Para isso, terá de vencer o Esportivo, fora de casa, na Montanha dos Vinhedos, às 20h.

Rafael Ribeiro/CBF



Mundial Sub-20

O Brasil começou o hexagonal final do Sul-Americano sub-20 com vitória sobre o Equador, por 3 x 1. Vitor Roque foi o grande artilheiro do dia ao marcar os dois gols do time tupiniquim.



Fórmula 1

A Haas abriu, ontem, a temporada de lançamentos dos carros para a temporada 2023 da Fórmula 1. O time americano, contudo, fez mistério e só divulgou a pintura que usará ao longo do ano.

Reprodução/Instagram



Caso Dani Alves

Joana Sanz, mulher de Daniel Alves e modelo espanhola, negou ter entrado com pedido de divórcio. Preso provisoriamente em Barcelona, o brasileiro é acusado de agredir e estuprar uma jovem.